

FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE INTERVENÇÃO VOLTADAS AO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE

STRENGTHENING INTERVENTION ACTIONS AIMED AT PRENATAL DENTAL CARE IN BASIC HEALTH UNITS IN A SMALL MUNICIPALITY

Luciano Vale Faustino da Silva¹, Albilene Bezerra da Silva², Bruna Cecilia Freire Gomes Lucena², Jorrana Lira Gonçalves², Ionaly Gomes de Araújo³, Juliana Klecia de Lima Costa³

1 Aluno de mestrado do programa de pós-graduação em odontologia – Universidade Estadual da Paraíba

2 Especialista em Saúde da Família – Escola de Saúde Pública da Paraíba

3 Professora da especialização em Saúde da Família – Escola de Saúde Pública da Paraíba

Resumo

Introdução: O pré-natal odontológico visa garantir o bem-estar da gestante, promovendo a saúde materna e o nascimento de um bebê saudável. O cirurgião-dentista deve atuar com cautela e planejamento, conforme as condições bucais de cada paciente. Aspectos clínicos, socioeconômicos e culturais devem ser considerados individualmente. **Objetivo:** Promover o aumento da adesão das gestantes ao pré-natal odontológico com ações de intervenção educativas nas Unidades Básicas de Saúde do município de Desterro – PB. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, de caráter interventivo, desenvolvido nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Desterro-PB, no contexto da Estratégia Saúde da Família. Os participantes do estudo foram gestantes atendidas nas UBS, com foco na adesão ao pré-natal odontológico. A intervenção consistiu em ações educativas e operacionais, conduzidas por um grupo operativo formado por odontólogos, enfermeiros e agentes comunitários de saúde (ACS). As principais atividades desenvolvidas, destacam-se os encontros com gestantes para a promoção da educação em saúde bucal e a capacitação dos ACS por meio de treinamento virtual, enfatizando seu papel na promoção da saúde bucal materna. A avaliação da intervenção foi realizada por meio da análise quantitativa dos indicadores de adesão ao pré-natal odontológico, comparando dados coletados antes e após a implementação das ações. O monitoramento ocorreu de forma contínua, com busca ativa das gestantes que não compareceram às consultas odontológicas e reuniões periódicas com as equipes das UBS para ajustes estratégicos, visando garantir a efetividade das ações propostas. **Resultado:** Observou-se um aumento significativo na adesão das gestantes ao pré-natal odontológico, com uma melhoria nos indicadores de saúde bucal materno-infantil. **Conclusão:** A importância da educação permanente e da integração dos serviços de saúde para a efetividade das ações propostas, demonstrando que a intervenção foi viável tanto financeiramente quanto operacionalmente, e teve um impacto positivo na saúde das gestantes atendidas.

Palavras-Chave: Consulta Pré-Natal; Saúde Bucal; Gestantes; Saúde Família; Odontólogos

Abstract

Introduction: Dental prenatal care aims to ensure the well-being of pregnant women, promoting maternal health and the birth of a healthy baby. The dental surgeon must act with caution and planning, based on each patient's oral conditions. Clinical, socioeconomic, and cultural aspects must be considered individually. **Objective:** To promote increased adherence of pregnant women to dental prenatal care through educational intervention actions in the Basic Health Units (BHUs) of the municipality of Desterro – PB. **Materials and Methods:** This is a descriptive, interventional study conducted in the Basic Health Units (BHUs) of Desterro-PB, within the Family Health Strategy context. Study participants were pregnant women receiving care at the BHUs, focusing on adherence to dental prenatal care. The intervention consisted of educational and operational actions led by a working group composed of dentists, nurses, and community health agents (CHAs). Main activities included meetings with pregnant women to promote oral health education and virtual training sessions to empower CHAs, highlighting their role in promoting maternal oral health. The intervention was evaluated through quantitative analysis of adherence indicators to dental prenatal care, comparing data collected before and after the implementation of actions. Monitoring was continuous, including active follow-up of women who missed dental appointments and regular meetings with BHU teams for strategic adjustments to ensure the effectiveness of the proposed actions. **Results:** A significant increase in pregnant women's adherence to dental prenatal care was observed, along with improvements in maternal and child oral health indicators. **Conclusion:** The study highlights the importance of continuing education and the integration of health services for the effectiveness of proposed actions, demonstrating that the intervention was feasible both financially and operationally, with a positive impact on the health of the pregnant women assisted.

Keywords: Prenatal Care; Oral Health; Pregnant Women; Family Health; Dentists.

ENVIADO: 24/03/2025; ACEITO: 18/04/2025; REVISADO: 26/05/2025

Contato: Luciano_vallee@hotmail.com

Introdução

O pré-natal odontológico tem como objetivo primordial garantir o bem-estar da gestante, contribuindo para o desenvolvimento saudável da gravidez e para o nascimento de um recém-nascido sem complicações, além de preservar a saúde materna. Esse cuidado não engloba apenas a atenção aos aspectos clínicos, mas também abrange os aspectos psicossociais da gestante, juntamente com atividades educativas e preventivas^{1,2}.

O Cirurgião dentista deve adotar abordagens cuidadosas e planejar os atendimentos de acordo com as condições bucais específicas de cada paciente, levando em consideração não apenas os aspectos clínicos, mas também os fatores socioeconômicos e culturais individuais³. É importante que os profissionais de saúde adotem uma abordagem integral, promovendo a saúde, prevenindo doenças e ouvindo atentamente as necessidades dos usuários em todas as intervenções⁴. Isso permite um atendimento humanizado e eficaz, consolidando o estabelecimento de um vínculo de confiança entre o cirurgião-dentista (CD) e a gestante, o que é essencial para o sucesso completo do tratamento^{1,5}.

Vale ressaltar que durante a gestação, as mulheres tendem a estar mais receptivas a mudanças de hábitos, tornando este período propício para receber orientações específicas sobre saúde bucal⁶. Entretanto, há uma preocupação por parte das gestantes em relação aos procedimentos, equipamentos e materiais utilizados no atendimento odontológico durante a gravidez⁷. Essa apreensão decorre, em parte, da falta de informações embasadas cientificamente direcionadas às gestantes e a ausência de clareza

das informações prestadas no atendimento odontológico durante o período gestacional⁸.

Estudos sugerem que gestantes submetidas a tratamento odontológico apresentam menor risco de partos prematuros ou de recém-nascidos com baixo peso, em comparação com aquelas que não recebem qualquer tipo de tratamento, destacando a importância da intervenção odontológica durante a gravidez^{9,10}.

Dessa forma, o Ministério da Saúde (MS) implementou políticas de estímulo ao pré-natal odontológico¹¹. No ano de 2011, introduziu o indicador de cobertura da primeira consulta odontológica para gestantes no Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB), com o objetivo de monitorar a proporção de gestantes cadastradas pela equipe de saúde que receberam tratamento odontológico¹¹. Assim, recomendou-se que a cada trimestre de gestação incluísse pelo menos uma avaliação odontológica⁹.

Em meados de 2019, o PMAQ-AB foi encerrado e o MS estabeleceu o Programa Previne Brasil como um novo modelo de financiamento da Atenção Primária à Saúde. Entre os componentes desse programa, estão os indicadores de desempenho, que incluem a proporção de gestantes que receberam atendimento odontológico, com uma meta mínima de 60% das gestantes cadastradas¹².

No entanto, apesar da existência de políticas públicas para promover o acompanhamento odontológico durante a gestação, a proporção de gestantes atendidas no município de Desterro, no estado da Paraíba, ainda é consideravelmente baixa, em relação as metas estabelecidas pelo Ministério da Saúde. O município apresentou o indicador de 53% para a proporção de gestantes com atendimento

odontológico no terceiro quadrimestre de 2022 e 59% no mesmo quadrimestre em 2023, havendo diferença de desempenho entre as Unidades Básicas de Saúde e flutuação negativa de dados a cada quadrimestre¹³.

Portanto, a efetivação das políticas públicas relacionadas ao pré-natal odontológico requer uma organização cuidadosa dos serviços de saúde, o que constitui um desafio significativo. Isso demanda um planejamento minucioso para enfrentar os diversos obstáculos existentes na prestação de assistência à saúde e na gestão dos serviços e dos profissionais. Então, a avaliação regular dos indicadores do pré-natal odontológico é fundamental como uma prática sistemática. Nessa perspectiva, o projeto teve como objetivo através de ações educativas promover o aumento a adesão das gestantes ao pré-natal odontológico nas unidades básicas de saúde da família localizada no município de Desterro – PB.

Materiais e Métodos

Este estudo utilizou uma abordagem descritiva, com caráter interventivo e quantitativo, desenvolvido nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Desterro-PB. A primeira etapa consistiu na realização de um diagnóstico situacional, com levantamento de dados sobre a adesão das gestantes ao pré-natal odontológico, utilizando registros do SISAB/SUS¹³. Paralelamente, foram realizadas reuniões com as equipes das Estratégias de Saúde da Família (ESF) para identificar as principais barreiras que dificultavam a adesão das gestantes ao atendimento odontológico.

A cidade de Desterro está situada na Paraíba e integra a região metropolitana de Patos – PB, localiza-se na 3a Macrorregião de Saúde do estado paraibano e na 6 a Região de Saúde, este município possui uma área territorial de 182.018

km², fazendo divisa com os municípios de Itapetim-PE, Brejinho-PE, Livramento-PB, Cacimbas-PB, Teixeira-PB e Taperoá-PB. Apresenta uma densidade demográfica de 44,32 hab./km², com a população total estimada de 8.067 habitantes. Com concentração na zona rural e urbana. Os serviços de saúde oferecidos no município são dependentes do SUS, pois a oferta de serviços na rede privada é limitada e a maioria da população não tem condições financeiras para utilizá-los.

A execução deste trabalho iniciou-se com a realização do diagnóstico situacional da Estratégia Saúde da Família (ESF) nas Unidades Básicas de Saúde, em 2023, através da avaliação dos principais problemas relacionados com os indicadores de saúde bucal, conforme a Portaria Ministerial 3222/2019¹². Com base neste diagnóstico, foram identificados os principais problemas da área de abrangência, podemos destacar a baixa adesão das gestantes ao pré-natal odontológico. Posteriormente, foi realizada uma reunião na Estratégia de Saúde da Família (ESF) com a equipe de enfermagem, médica, equipe de saúde bucal e os agentes comunitários de saúde, onde foram discutidas as causas relacionadas à baixa adesão das gestantes ao pré-natal odontológico, tais como: trauma das gestantes com o atendimento odontológico e a desinformação das gestantes quanto aos benefícios dos atendimentos. Após os discursões foram levantadas atividades e ações que podem ser feitas com toda a equipe para resolução do problema destacado e levado em consideração a necessidade de efetuar as ações elencadas em todas as Unidades Básicas de Saúde do município

Com base nesses dados, desenvolveu-se um projeto de intervenção estruturado em ações educativas e operacionais (Quadro 01). Para o projeto, um grupo operativo foi criado, composto por profissionais das ESF, incluindo odontólogos,

enfermeiros e agentes comunitários de saúde (ACS). Este grupo foi responsável pela implementação de atividades, como encontros mensais com gestantes, com o objetivo de promover a educação em saúde bucal. Outra ação importante foi a capacitação dos ACS, realizada por meio de treinamento virtual, focado no papel desses profissionais na promoção da saúde bucal das gestantes.

A avaliação da intervenção foi realizada através da análise quantitativa dos indicadores de adesão das gestantes ao pré-natal odontológico, comparando os dados obtidos antes e após a implementação das ações. O monitoramento foi contínuo, com busca ativa das gestantes que não compareceram às consultas odontológicas. Reuniões periódicas com as equipes das UBS permitiram ajustar as estratégias conforme necessário, garantindo a efetividade das ações propostas.

Quadro 01: Plano operativo

OBJETIVOS	AÇÕES	ATIVIDADE	RESULTADOS ESPERADOS	RESPONSÁVEIS	INDICADORES
Disseminar informações sobre o pré-natal odontológico;	Campanha educativa de saúde bucal no pré-natal; Consulta odontológica programada no início da gravidez.	Organizar a agenda dos profissionais, para campanhas, programas, atendimentos clínicos e atividades educativas; Elaboração e distribuição de panfletos educativos.	Aumentar a aceitação dos cuidados em saúde bucal na gestação	Gestão Municipal da Saúde; Coordenação Atenção Básica; Equipe do Projeto	Gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal (Cadastro Familiar, e-SUS); Número absoluto de gestantes cadastradas no pré-natal (Cadastro Familiar, e-SUS, SIA e SIH)

Promover a continuidade do tratamento odontológico para as gestantes;	Garantir os insumos, equipamentos e profissionais e cronograma que favoreça o atendimento odontológico.	Realizar aquisição regular dos insumos necessários ao atendimento; Garantir a presença do odontólogo na equipe de saúde da família; Organizar o cronograma da equipe.	Garantir a conclusão do tratamento odontológico da gestante.	Gestão Municipal da Saúde; Coordenação Atenção Básica; Equipe do Projeto.	Percentual de gestantes com tratamento odontológico concluído (e-SUS APS/ SISAB)
Ampliar os conhecimentos sobre as possibilidades de tratamento odontológico na gestação	Capacitar os profissionais de saúde da família sobre a importância do pré-natal odontológico.	- Organizar a agenda dos profissionais para a capacitação ocorrer na UBS.	Maior conhecimento técnico dos ACS sobre a importância do pré-natal odontológico.	Equipe do projeto; Agentes Comunitários de Saúde.	Gestantes que realizaram pré-natal odontológico (Cadastro Familiar, e-SUS)

Fonte: Os autores (2024).

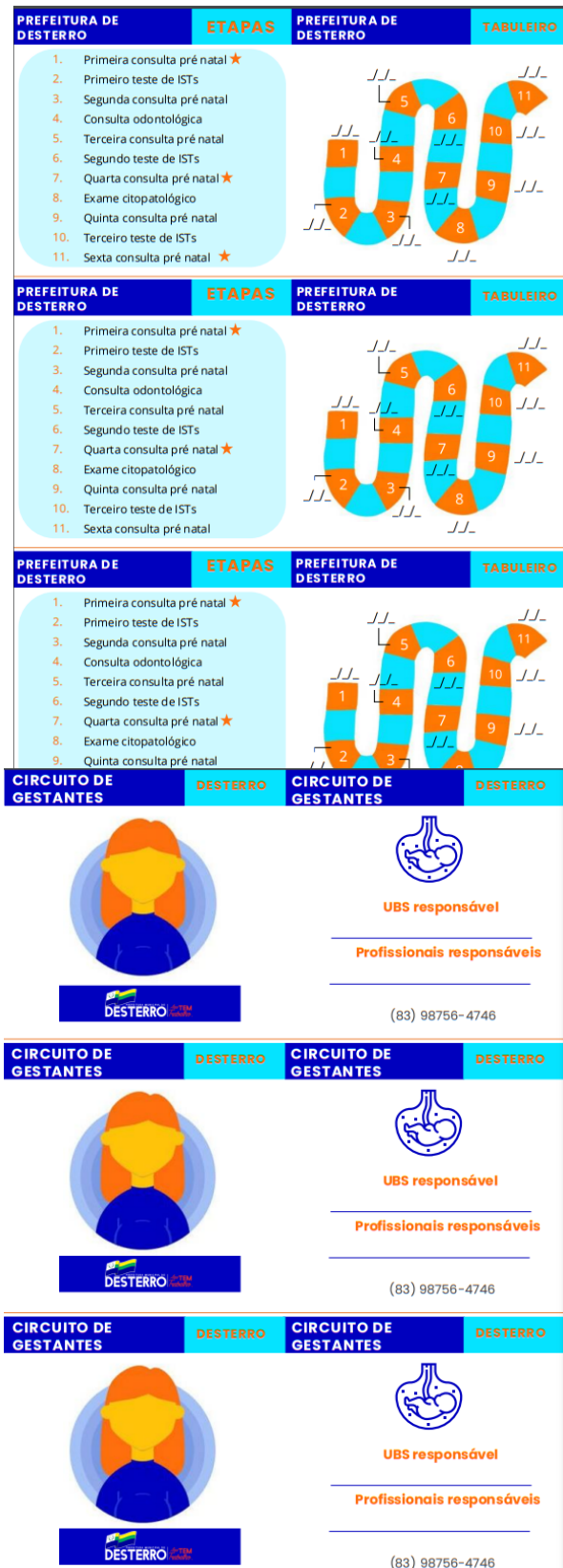
RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto iniciou-se no dia 26 de março com a formação de um grupo com todas as gestantes das unidades de saúde do município para o ano de 2024. Foi abordado neste dia o tema da roda de conversa “Pré-natal Odontológico”, onde se discutiu a importância do acompanhamento com o dentista e qual o momento certo para começar o acompanhamento. Em seguida, a enfermeira abordou assuntos como alimentação saudável, práticas de atividade física, reposição de vitaminas e a importância da realização dos exames. Também foi oferecida a vacina da influenza e panfletos educativos, além do mais, o material ficará disponível nas UBS.

Subsequentemente, foi entregue o “Circuito de Atendimento” (Figura. 01), um tabuleiro em formato de cartão que tem como objetivo premiar a gestante que completar as 11 consultas com a enfermeira, médico e o dentista, até o final da gestação. A premiação será um kit com produtos de higiene, banheira e fraldas.

No dia 16 de abril, ocorreu o segundo encontro com o grupo de gestantes do município, no centro do idoso, com o tema “Modificações Emocionais e Corporais” que foi comandado pela psicóloga do município.

Figura 01 - Tabuleiro que representa as etapas do Circuito de atendimento as gestantes.



Fonte: Os Autores (2024).

No dia 21 de maio, ocorreu o terceiro encontro com o grupo de gestantes do município, no centro do idoso, com o tema “Importância da Alimentação Saudável na Gestação, Práticas Corporais, Alongamento e Câimbras”, foi comandado pela nutricionista e a fisioterapeuta do município (Figura 02).

Figura 02: Registro fotográfico das ações realizadas no Grupo de Gestantes do município.



Fonte: Os autores (2024).

No dia 18 de junho, ocorreu o quarto encontro com o grupo de gestantes do município, no espaço paroquial da igreja matriz de Nossa Senhora do Desterro, com o tema “A Importância do Acompanhamento da Puericultura, Teste do Pezinho, Teste da Orelhinha, Teste do Olhinho e Teste da Linguinha”, foi comandado pela

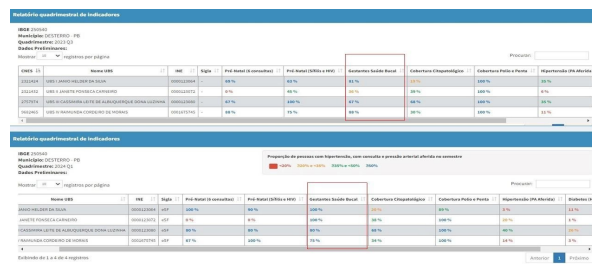
enfermeira coordenadora epidemiológica, a médica e a enfermeira da UBS do município.

No dia 16 de julho, ocorreu o quinto encontro com o grupo de gestantes do município, no espaço paroquial da igreja matriz de Nossa Senhora do Desterro, com o tema “A Sexualidade durante a Gestação e os Malefícios do Uso Excessivo de Tela”, foi comandado pelo médico e a psicóloga do município.

No dia 30 de julho, ocorreu o treinamento dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) do município, com o tema “O Papel do Agente Comunitário de Saúde no Cuidado da Saúde Bucal da Gestante”, realizado via Google Meet. Durante o treinamento, foi abordada a importância do papel dos ACS para a adesão das gestantes ao pré-natal odontológico, e foram fornecidas orientações que os ACS podem repassar durante suas visitas, tais como a quantidade necessária de creme dental para a escovação, quando a gestante deve procurar o dentista e quando as mães devem levar o bebê ao dentista, entre outros. Compareceram à reunião 13 dos 21 ACS, além da secretária de saúde, da facilitadora e do grupo operativo.

A intervenção realizada nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Desterro-PB apresentou resultados significativos, especialmente no que se refere à adesão das gestantes ao pré-natal odontológico. Antes da implementação do projeto, os indicadores demonstravam uma baixa participação das gestantes nos atendimentos odontológicos, com uma cobertura de apenas 36% no terceiro quadrimestre de 2023 e 100% no primeiro quadrimestre de 2024 (Figura 03). resultado se deu após a execução das ações propostas, verificou-se um aumento expressivo na adesão, refletindo a eficácia das estratégias adotadas.

Figura 03 - Indicador de proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado.



Fonte: Os autores (2024).

A criação do grupo de gestantes e a realização dos encontros mensais foram fundamentais para sensibilizar as participantes sobre a importância do acompanhamento odontológico. Durante o período de intervenção, o número de gestantes com consultas odontológicas em dia aumentou de 26 para 51, o que representa um avanço considerável. Além disso, observou-se uma redução contínua no número de gestantes sem acompanhamento odontológico, conforme evidenciado pela comparação mensal dos dados: em março, 18 gestantes não haviam realizado consultas odontológicas, número que caiu para apenas 6 em julho (Tabela 1).

Mês dos Encontros	Quantidade de Gestantes Participantes	Gestantes sem Acompanhamento Odontológico
Março	28	18
Abril	26	16
Maio	23	14
Junho	22	6
Julho	17	6

As atividades educativas, incluindo palestras e a distribuição de panfletos, contribuíram significativamente para o aumento do

conhecimento das gestantes sobre a importância do pré-natal odontológico.

A educação em saúde durante a gestação pode melhorar a qualidade da assistência, superando barreiras socioculturais e psicossociais¹⁴. Nesse período, a mulher está mais receptiva a novos conhecimentos e em contato frequente com os serviços de saúde, o que favorece a promoção de estilos de vida mais saudáveis para ela, seus filhos e sua família¹⁵.

A capacitação dos agentes comunitários de saúde (ACS) também desempenhou um papel crucial. Após o treinamento, os ACS passaram a desempenhar um papel mais ativo na busca ativa das gestantes que não compareciam às consultas, facilitando o acesso aos serviços de saúde bucal. Esse trabalho colaborativo entre os ACS, odontólogos e enfermeiros resultou em uma maior integração das equipes, fortalecendo o vínculo com as gestantes.

Segundo o Ministério da Saúde¹¹, o que se refere às gestantes, os ACS têm as atribuições de identificar e orientar para a importância do acompanhamento do pré-natal na unidade e realizar visitas domiciliares periódicas para monitoramento. E inclui-se o pré-natal odontológico, visto que a saúde bucal e a saúde geral não devem ser consideradas em separado.

Outro impacto positivo foi observado na iniciativa de outras UBS do município, que, motivadas pelos resultados obtidos, começaram a implementar grupos próprios de gestantes. Essa expansão das ações demonstra o potencial de replicação do projeto e a sustentabilidade das intervenções propostas.

Os grupos de gestantes são essenciais para oferecer um atendimento completo e humanizado à mulher, seu parceiro e familiares durante a gestação e o pós-parto. Promovem a

troca de experiências entre pessoas com realidades distintas, mas com dúvidas e interesses semelhantes, o que amplia o conhecimento coletivo, ajuda a superar angústias e facilita a tomada de decisões¹⁶.

A integração de políticas de saúde pública com ações educativas no pré-natal, em parceria com os usuários do SUS, para desenvolver materiais e propostas coerentes com o contexto social, visando melhorar a qualidade de vida das mulheres e crianças no Brasil¹⁷.

Os resultados indicam que a intervenção foi financeiramente e operacionalmente viável, resultando em uma melhora significativa nos indicadores de saúde bucal materno-infantil. As gestantes não só aderiram mais ao pré-natal odontológico, como também relataram maior compreensão sobre a importância dos cuidados bucais durante a gestação, refletindo o sucesso das estratégias educativas e operacionais adotadas.

Conclusão

Observando-se um aumento na adesão das gestantes ao pré-natal odontológico. Conseguiu-se disseminar o conhecimento sobre a importância do pré-natal odontológico nos encontros com as gestantes e despertar o interesse de outros profissionais em criar seus próprios grupos para a promoção de saúde. Além disso, tivemos uma melhoria significativa no indicador de proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado.

Assim, após a implementação das ações deste plano de intervenção, espera-se que as gestantes adotem hábitos de saúde bucal mais saudáveis e cuidem melhor da saúde bucal dos bebês. Também se espera uma maior aceitação das gestantes ao tratamento odontológico e uma melhoria nas condições de saúde durante o período gestacional,

além de um aumento na proporção de gestantes que recebem atendimento odontológico no município em estudo.

Referências

1. Oliveira AEF, Haddad AE. Saúde bucal da gestante: acompanhamento integral em saúde da gestante e da puérpera. Maranhão: EDUFMA/UNA-SUS; 2018.
2. Sá FNN, Almeida MI, Cândido JAB, Vieira LB, Lopes NMS. Fatores associados ao acesso à saúde bucal das gestantes na Estratégia Saúde da Família. *Rev Bras Desenvol*. 2020;6(8):62355-69.
3. Do Carmo W. A importância do pré-natal odontológico. *Rev Cathedral*. 2020;2(3):145-56.
4. Jongpipittapor NP, Sipiyanuk K, Buranachad N. The impact of contemplative practice in dental education: a qualitative study in general dentistry. *J Int Soc Prev Community Dent*. 2022;12(1):78-84.
5. Hyder T, Khan S, Moosa ZH. Dental care of the pregnant patient: an update of guidelines and recommendations. *J Pak Med Assoc*. 2023;73(10):2041-6.
6. Neves GJ, Oliveira AEF, Souza L, Pereira E, Barbosa M, Rocha A, et al. Utilização da terminologia pré-natal odontológico: uma revisão integrativa da literatura. *Rev Odontol Pesqui Prát Contemp*. 2021;1.
7. Onwuka C, Onwuka CI, Iloghalu EI, Udealor PC, Ezugwu EC, Menuba IE, et al. Pregnant women utilization of dental services: still a challenge in low-resource settings. *BMC Oral Health*. 2021;21(1):384.
8. Lazaridi I, Zekeridou A, Schaub L, Prudente D, Razban M, Giannopoulou C. A survey on oral health knowledge, attitudes and practices of pregnant women attending four general health hospitals in Switzerland. *Oral Health Prev Dent*. 2022;20(1):33-40.
9. Bi WG, Emami E, Luo ZC, Santamaria C, Wei SQ. Effect of periodontal treatment in pregnancy on perinatal outcomes: a systematic review and meta-analysis. *J Matern Fetal Neonatal Med*. 2021;34(19):3259-68.
10. Le QA, Eslick GD, Coulton KM, Akhter R, Condous G, Eberhard J, et al. O tratamento da gengivite durante a gravidez melhora os resultados da gravidez? Uma revisão sistemática e meta-análise. *Oral Health Prev Dent*. 2021;19(1):565-72.
11. Brasil. Ministério da Saúde. Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade: Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica – PMAQ 50. 2013. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/pmaqrama>
12. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019. Institui o Programa Previne Brasil, que estabelece novo modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde. 2019 Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2019/prt2979_13_11_2019.html
13. SISAB/SUS. Indicadores de desempenho do seu município por quadrimestre. [Internet]. Disponível em: <https://sisab.saude.gov.br/paginas/acesoRestrito/relatorio/municipio/indicadores/indicadorPainel.xhtml>
14. Albuquerque OMRD, Abegg C, Rodrigues CS. Percepção de gestantes do Programa Saúde da Família em relação a barreiras no atendimento odontológico em Pernambuco, Brasil. *Cad Saúde Pública*. 2004;20(3):789-96.
15. Codato LAB, Nakama L, Melchior R. Percepções de gestantes sobre atenção odontológica durante a gravidez. *Ciênc Saúde Colet*. 2007; 13:1075-80.
16. Domingues F, Pinto FS, Pereira VM. Grupo de gestantes na atenção básica: espaço para construção do conhecimento e experiências na gestação. *Rev Fac Ciênc Méd Sorocaba*. 2018;20(3):150-4.
17. Santos Neto ET, Oliveira AE, Zandonade E, Leal MC. Acesso à assistência odontológica no acompanhamento pré-natal. *Ciênc Saúde Colet*. 2012;17(11):3057-68.